



Revista

ETERNO CONDUTOR

Edição de fevereiro de 2017



"Acaso a fruta conhece o sabor do seu doce suco? Porventura a flor desfruta a doçura do seu néctar? Acaso o livro compreende os preceitos sobre desapego nele escritos? Será que se pode infundir pensamentos divinos em uma cabeça entulhada de desejos materiais? Havendo esquecido a divindade presente nele, o homem, hoje em dia, não é capaz de vivenciá-la porque é arrebatado por pensamentos e sentimentos profanos e mundanos."

- Baba

Sumário

Discurso Divino.....	2
Pensem constantemente em Deus	
Encontro Anual Esportivo e Cultural 2017.....	7
De nossos arquivos.....	15
Sivarathri é a noite auspiciosa para a contemplação de Deus	
Especial: Compartilhar é uma alegria cósmica.....	16
Especial: Onde está Sai, há Amor e, onde há Amor, existe uma rodovia!.....	21
Esplendor da Glória Divina.....	24
Tornando-se um instrumento de Deus	
Celebrações em Prasanthi Nilayam.....	28

DISCURSO DO AVATAR

PENSEM CONSTANTEMENTE EM DEUS

Existem dois defeitos que não permitem ao homem pensar em Deus ou desenvolver pensamentos divinos: um é tentar ocultar milhões dos seus próprios erros; o segundo é aumentar até o menor dos defeitos alheios.

(poema em télugo)

FAZER AMIZADE COM DEUS É A VERDADEIRA DEVOÇÃO

*Encarnações do Divino Atma!*¹

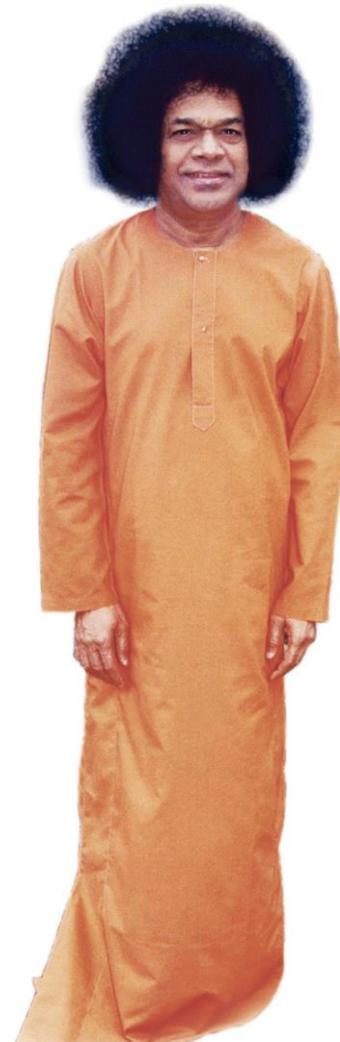
A vida humana é muito valiosa, sagrada, nobre e digna de ser vivida. O corpo humano não é simplesmente uma estrutura física; ele é revestido do esplendor divino. Entretanto, essa vida humana altamente preciosa e exaltada é de curta duração. Dentro desse período limitado de vida, o homem deve esforçar-se para usar os seus sentidos de forma sagrada e mostrar ao mundo o seu poder e a sua capacidade.

O propósito da vida é conhecer o próprio Ser

O homem só poderá ser verdadeiramente saudável quando exercer controle sobre os seus sentidos rebeldes e a sua mente caprichosa; de fato, ele poderá obter resultados maravilhosos mediante o controle dos sentidos e da mente. Contudo, só poderá atingir o objetivo da sua vida quando possuir três coisas: controle sobre os sentidos, domínio sobre a mente e domínio sobre o vigor físico; a realização do objetivo da vida não será possível se lhe faltar

¹ O Ser, no sentido de Ser Interno ou Eu verdadeiro; uma centelha do Divino (termo traduzido, às vezes, como "alma"). (N. T.)

ainda que um só deles. O homem deve empenhar-se em canalizar as suas potencialidades e capacidades na direção certa e mostrar ao mundo o seu valor. Ele, porém, se esquece de que dispõe de um tempo limitado de vida e permite que os sentidos e a mente enveredem por caminhos arbitrários; desse modo, não apenas perde a própria paz como também provoca inquietação na sociedade.



A inteligência do homem reside no reconhecimento de que o corpo humano é perecível,

enquanto o Divino *Atma* existente no corpo é eterno, mas ele se esquece da sua divindade e leva a vida na dependência do seu poder e riqueza físicos, materiais, efêmeros e mundanos. No entanto, a grandeza da vida humana consiste em demonstrar plenamente ao mundo a própria divindade e abraçar ideais elevados. Conhecer o próprio Ser é o genuíno propósito da vida.

O corpo, que é constituído de cinco elementos, é fraco e fadado a se desintegrar. Embora lhe seja designado um tempo de vida de cem anos, não se deve contar com isso. Pode-se deixar a espiral mortal a qualquer tempo, seja na infância, na juventude ou na velhice. A morte é certa; portanto, antes que o corpo pereça, o homem deve esforçar-se por conhecer a sua verdadeira natureza.

(poema em télugo)

Acaso a fruta conhece o sabor do seu doce suco? Porventura a flor desfruta a doçura do seu néctar? Acaso o livro compreende os preceitos sobre desapego nele escritos? Será que se pode infundir pensamentos divinos em uma cabeça entulhada de desejos materiais? Havendo esquecido a divindade presente nele, o homem, hoje em dia, não é capaz de vivenciá-la porque é arrebatado por pensamentos e sentimentos profanos e mundanos; dessa maneira, sujeita-se a muitos problemas e sofrimentos.

A palavra *manava* denota que o homem não é novo. *Ma* significa “não”, e *nava* quer dizer “novo”; portanto, ele não é novo. Embora tenha passado por muitos nascimentos, ainda assim, não sabe quem é. Então, de que adianta ter tido tantos nascimentos? Antes de mais nada, o homem tem que conhecer a si mesmo. Ele deve possuir visão interior

e proceder a uma autoanálise para descobrir os próprios erros; mas, ao contrário disso, olha para tudo o que se acha do lado de fora. Envida todos os esforços para saber onde, quando e o que está acontecendo no mundo exterior. Interessa-se apenas pelas notícias sobre o mundo exterior; não procura saber o que está ocorrendo no seu interior. Em vez disso, deve esforçar-se adequadamente para conhecer o seu próprio Ser. Só então será capaz de realizar o propósito da vida humana. O Universo inteiro está contido no homem. A sua felicidade e a sua tristeza afetam o Universo. Ele deve ser feliz e espalhar por toda parte a felicidade, não a tristeza; só então a sua vida terá plenitude. Uma carruagem sem rodas, um campo sem água, um fio sem corrente elétrica e uma escola sem professor são inúteis. Igualmente, uma vida sem a consciência do Ser tem pouco valor. É, virtualmente, uma morte em vida.

O ódio do homem destrói a paz mundial

A vida humana tem grandes potencialidades e capacidades. O homem pode realizar qualquer coisa e executar qualquer grande tarefa quando age com firme determinação. Os divinos atributos de *Sat-Chit-Ananda* (Existência – Consciência – Bem-Aventura Absoluta), presentes em Deus, também estão presentes no homem; logo, ele não é diferente de Deus. Tais atributos, porém, não se manifestam em todos; além disso, existem em diferentes níveis em diferentes pessoas. Existem muitas lâmpadas elétricas, e muitas se parecem, mas elas podem diferir quanto à potência, que pode ser de 40, 60, 100, 500 e 1.000 watts. Trata-se, porém, de uma diferença apenas em relação à quantidade, pois todas

têm a mesma qualidade; a mesma corrente elétrica passa por todas as lâmpadas. Assim também, os divinos atributos de *Sat-Chit-Ananda* estão presentes em diferentes níveis em todos os seres, mas podem ser desenvolvidos em qualquer medida, desde o nível mínimo até o mais potente. As qualidades de uma pessoa dependem dos seus pensamentos. Uma pequena centelha pode converter-se em uma enorme fogueira com muitas utilidades quando a alimentamos cuidadosamente. *Sraddavan Labhate Jnanam* (“Aquele que possui fé inabalável conquista a sabedoria”). É necessário um esforço resoluto para se conseguir qualquer coisa na vida. E, para tudo, a prática é o essencial.

*Sreyohi Jnanamabhyasat,
Jnanaddhyanam Vishishyate,
Dhyanat Karmaphla Tyaga,
Tyagat Santhiranantaram.*

(verso em sânscrito)

*Verdadeiramente, o conhecimento é superior à
prática;*

*Superior ao conhecimento é a meditação em Deus;
Superior à meditação, porém, é a renúncia ao desejo
pelos frutos das ações,*

Pois a esta se segue imediatamente a paz.

Seja o que for que possam ganhar, seja o que for que possam acumular, vocês terão que deixar isso, mais dia, menos dia. Se não o abandonarem, ele os abandonará e vocês perderão tudo. A sabedoria consiste em levar uma vida significativa e sagrada antes que tal situação se apresente. Para levar a vida como um ser humano, o homem deve desenvolver qualidades humanas; mas, na época atual, ele não faz nenhuma tentativa para amar outros seres humanos.

Existe ódio entre homens, entre aldeias, entre nações. Com tanto ódio no coração, as pessoas clamam pela paz e realizam conferências de paz!

*Portando na mão a bomba atômica, eles gritam:
“Paz, paz, paz”. Embora tenha chegado à lua, o
homem não tem paz.*

(poema em télugo)

E qual é a razão disso? A razão é o ódio do homem. Como pode haver paz, se ele guarda consigo a bomba atômica do ódio? Quem vive para os demais resplandece como a lua. Quem se compraz em retórica vazia é um tolo. Aquele que alcança o conhecimento do Ser converte-se na própria forma da bem-aventurança. Deus não é separado de vocês. Vocês próprios são realmente Deus. Desenvolvam a consciência dessa verdade. Se pensarem que são simples seres humanos, assim o serão; no entanto, se pensarem que são Deus, vocês se tornarão Deus. *Brahmavid Brahmaiva Bhavati* (“O conhecedor de Brahman² torna-se, verdadeiramente, Brahman”). *Yad Bhavam Tad Bhavati* (“Tais os sentimentos, tal o resultado”). Acaso poderão arrotar manga após haverem comido pepino? Não! Vocês arrotarão o que tiverem comido.

A verdadeira devoção de Kuchela³

Se vocês desfrutarem de uma alta posição e tiverem os bolsos cheios, amigos mundanos se reunirão à sua volta, dizendo: “Olá, olá”. No entanto, quando não tiverem dinheiro no bolso nem desfrutarem de uma alta posição, todos eles os

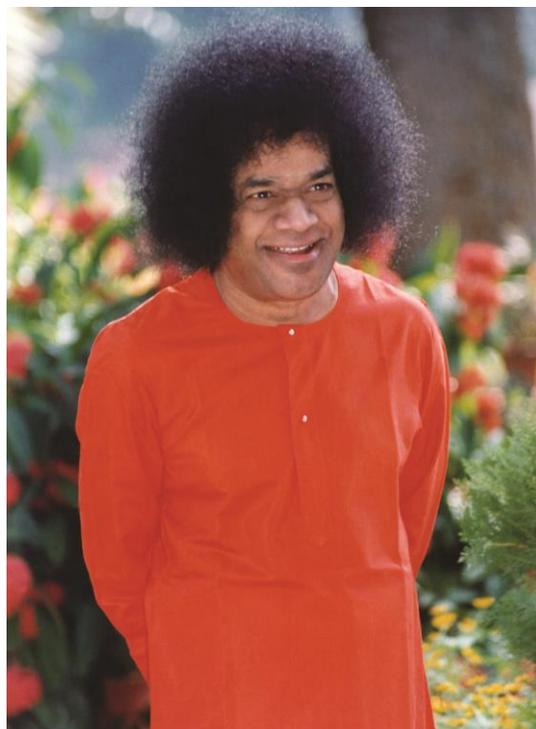
² O Absoluto, o Uno, o Ser Cósmico, a Realidade Última, que tudo permeia. (N. T.)

³ Amigo e ardente devoto do Senhor Krishna. (N. T.)

deixarão sem mesmo dizer adeus. É esta a realidade da amizade mundana. Só a amizade com Deus é verdadeira. Ele estará sempre com vocês, à sua volta e no seu interior, e os protegerá como as pálpebras protegem os olhos. Kuchela teve que passar por muitos sofrimentos. Ele tinha muitos filhos, mas não havia comida em casa. Dia e noite, era tomado pela tristeza. Certo dia, a sua esposa lhe disse: “Krishna é seu amigo de infância. Por que não Lhe pede ajuda? Você sabe que Deus tem um grande e compassivo coração. Ele é Aquele que cuida de todos”. Kuchela, porém, tinha outros sentimentos no coração: “Krishna é um poderoso imperador. Ele é o próprio Deus. Será que me permitirão sequer adentrar o Seu palácio?”. Respondeu-lhe a esposa: “Ele tem sido seu amigo desde a época em que eram crianças. Jamais o abandonará ou deixará. Deus é o único verdadeiro amigo”. Quem pensava assim? A esposa (*bharya*) de Kuchela. *Bharya* simboliza a devoção (*bhakti*) e o marido (*bharta*) representa o conhecimento (*jnana*). O conhecimento tem dúvidas, ao passo que a devoção nutre amor constante por Deus. Finalmente, persuadido de tantas maneiras pela esposa, Kuchela foi até Krishna.

Ao chegar ao portão do palácio de Krishna, Kuchela enviou-Lhe uma mensagem. No momento em que a recebeu, Krishna veio correndo e levou Kuchela para dentro. Kuchela sentiu um certo medo quando Krishna o tocou, pois estava sujo e maltrapilho e tinha o cabelo despenteado. Krishna, porém, não deu importância à sua sujeira e às suas roupas; observou apenas a grandeza e a santidade do seu coração. Deu valor à Sua amizade com Kuchela, levou-o para dentro e fez com que se sentasse no

trono com Ele. Pediu a Rukmini que trouxesse comida, que serviu a Kuchela com as próprias mãos. Depois, perguntou: “Você se lembra da época em que éramos crianças? Ainda pensa nela?”. Falou também sobre as travessuras infantis de ambos naqueles dias. Deus nunca se esquece de ninguém; o homem, porém, se esquece de todos quando atinge uma elevada posição na vida e se lamenta quando sofre uma derrocada. Não tem consideração pelas amizades de infância. Vendo a situação na qual fora colocado, Kuchela teve receio de permanecer ali durante muito tempo, pois não dispunha de nenhuma muda de roupa para trocar.



Então, Krishna indagou, sorrindo: “Kuchela, você trouxe algum presente para Mim?”. Kuchela foi tomado pelo medo. Ele havia trazido uma porção de flocos de arroz, embrulhada em um pano sujo.

Pensou: “Em uma vasta mansão como esta, reluzente com todo esse ouro e prata, como vou abrir esta trouxa de pano suja?”. Observando o dilema de Kuchela, que segurava os flocos de arroz, o próprio Krishna tirou-lhe a trouxa das mãos, abriu-a e colocou um punhado na boca. Temendo que Ele pudesse comer a porção inteira, Rukmini segurou a Sua mão. Pessoas mundanas poderão pensar: “Qual é a posição de Krishna e qual é o nível de Kuchela? Seria apropriado se Krishna comesse aquele punhado de flocos de arroz que estava em um pano sujo?”. Pode-se pensar que era esse o sentimento de Rukmini quando segurou a mão de Krishna. Ela, porém, não tinha esse sentimento, e disse: “Krishna, há uma parte que me cabe nisso. Tu és o servo dos Teus devotos e eu, Tua serva. Sou, portanto, a serva dos Teus servos. Por favor, dá-me a minha parte!”. Ninguém pode compreender a grandeza dos sentimentos de Rukmini. No ambiente do palácio, Kuchela esqueceu-se de que viera pedir auxílio a Krishna; quando, finalmente, anunciou que partiria, Krishna acompanhou-o até a porta e o fez sentar-se em uma carruagem que o conduziria de volta à sua casa. Kuchela não pediu nada e tampouco explicou a situação da família.

Não peças, ó mente, não peças. Quanto mais pedires, mais negligenciada serás. Deus certamente te concederá o que mereces sem que tu o peças. Não concedeu Ele o desejo de Sabari⁴, que jamais pediu?

⁴ Nome de uma piedosa asceta que, já bem idosa, recebeu o *darshan* (visão) e as bênçãos do Senhor Rama, devido à sua ardente devoção por Ele.

Não redimiu Jatayu⁵, que jamais pediu, mas que sacrificou a vida por Sua causa?

(poema em télugo)

Só Deus é o seu verdadeiro amigo

Embora Kuchela não tivesse pedido auxílio, Krishna cobriu-o de dádivas. Só Deus cuida das necessidades dos Seus devotos. O devoto pode pedir-Lhe coisas insignificantes, mas Deus pode ter grande abundância guardada para ele. Não peçam pequenos favores a Deus. É suficiente que desenvolvam amor por Ele. Isso é o mais essencial.

Kuchela retornou à sua morada na carruagem, mas não pôde reconhecer a própria casa; esta havia se transformado em uma grande mansão. Viu a esposa e os filhos usando roupas e joias caras. Havia ali todo tipo de riqueza; nada faltava. “É um sonho ou um milagre!”, imaginou. A esposa veio correndo, toda adornada de joias. Devido à sua devoção, ela sabia muito a respeito de Krishna. O verdadeiro conhecimento se manifesta quando a devoção amadurece. Quando ela indagou se Krishna havia falado com ele, Kuchela começou a verter lágrimas, sem palavras para descrever o amor de Krishna.

Assim que ouviu falar da minha chegada, Ele próprio veio correndo e levou-me para dentro. Desceu do trono, aproximou-Se de mim, olhou-me dos pés à cabeça e abraçou-me fortemente, como se estivesse ansiando por mim há muito tempo. Como posso descrever a Sua compaixão por um pobre

⁵ Forte e poderoso abutre-guerreiro que investiu bravamente contra o rei-demônio Ravana em defesa de Sita, a esposa de Rama. Durante a feroz luta que se seguiu, teve as asas cortadas e precipitou-se ao solo, vindo a falecer nos braços do próprio Senhor.

brâmane como eu? Quem mais poderia conceder tão abundante riqueza ao pobre Kuchela, que só pôde Lhe oferecer uma porção de flocos de arroz? Ele é a personificação do amor.

(poema em télugo)

Ambos se sentiam imensamente felizes com o amor que receberam de Krishna; então, disseram: “Deus é o único verdadeiro amigo. Não existe outro amigo melhor do que Ele”. Somente Deus é o amigo real. Ele está sempre com vocês, na alegria e na tristeza, no prazer e na dor. Os parentes os acompanharão até o cemitério. Somente Deus não os abandonará. Em todas as épocas, Ele estará com vocês, à sua volta e no seu interior, e cuidará de vocês. O verdadeiro caminho devocional é fazer amizade com Deus.

A devoção (*bhakti*) confere poder (*shakti*); o poder gera anseio e apego (*rakti* e *anurakti*) por Deus; *anurakti* confere o desapego (*virakti*), e este conduz à liberação (*mukti*). Qual é o significado de *rakti*? É fusão. Fusão em quem? Em Deus. É a devoção que faz com que vocês se fundam em Deus. Todas as práticas espirituais, tais como meditação, penitência, etc. devem ser feitas com devoção. A verdadeira devoção consiste em amar a Deus de todo o coração. Deve-se adquirir esse amor. Os indivíduos devem desenvolver amor recíproco. Quando existe amor entre os homens, pode-se realizar tudo. Se vocês tiverem ouro nas mãos, poderão ter todos os tipos de joias, mas necessitarão de um ourives para confeccioná-las. Pode haver linha, agulha e flores, mas deve haver alguém para fazer a guirlanda. Eis aqui uma lamparina, óleo e

pavio, mas será que se consegue obter luz? Não. Deve haver alguém para acender a lamparina. Esse Alguém é Deus. Vocês poderão obter tudo se O tiverem ao seu lado; por conseguinte, pensem sempre em Deus, sirvam-Lhe e O adorem.

- Extraído do Discurso de Bhagavan em Sai Sruti, Kodaikanal, no dia 25 de abril de 1993.

REPORTAGEM

ENCONTRO ANUAL ESPORTIVO E CULTURAL 2017

O Encontro Anual Esportivo e Cultural de 2017 aconteceu no Estádio Sri Sathya Sai Hill View, em 11 de janeiro, no qual mais de três mil estudantes das Instituições Educacionais Sri Sathya Sai apresentaram um espetáculo impressionante de coragem, confiança, elegância e agilidade, para o deleite da enorme multidão de espectadores que lotou o estádio lindamente decorado. O objetivo único de todos os estudantes Sai, nos Encontros Esportivos e Culturais, sempre foi agradar seu Reverenciado Fundador e Reitor, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba. Por Sua vez, Swami, com Sua visão divina, assegurou que esses puros sentimentos de amor fossem traduzidos na busca pela excelência em cada faceta da evolução dos estudantes. Um dos mais destacados aspectos foi o desenvolvimento da autoconfiança. Desde a preparação até a performance final, cada evento apresentou desafios aparentemente intransponíveis; porém, com

dedicação, trabalho de equipe e autoconfiança, eles se transformaram em performances admiráveis.

As instituições educacionais que participaram deste grandioso evento foram: os quatro *campi* do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior, de Prasanthi Nilayam, Brindavan, Anantapur e Muddenahalli; o Colégio de Música Sathya Sai Mirpuri; as escolas Sri Sathya Sai Primária e Secundária; a Escola de Ensino Médio Smt. Easwaramma e a Faculdade de Enfermagem e Ciências da Saúde (Instituto Sri Sathya Sai de Ciências Médicas Superiores). Os eventos esportivos aconteceram pela manhã e à tarde.

Sessão Matutina

A sessão da manhã começou às 8 horas, com a entrada do carro de Bhagavan Baba no Estádio Sri Sathya Sai Hill View, escoltado por um esquadrão de motocicletas e recebido pela banda de metais feminina do Campus de Anantapur, do Instituto Sri Sathya Sai de Ensino Superior (SSSIHL). Seguiu-se um esquadrão em marcha, um contingente especial liderado pela banda de metais masculina do Campus de Prasanthi Nilayam, do Instituto. Após a recepção cerimonial a Bhagavan, o Vice-Reitor do SSSIHL, juntamente com membros seniores das instituições educacionais Sri Sathya Sai, ofereceram suas saudações a Bhagavan.

O desfile que se seguiu incluiu cerca de dois mil estudantes Sai, marchando sincronizados em direção ao palanque Shanti Vedika, para oferecer suas homenagens a Bhagavan.



Desfile no Estádio Sri Sathya Sai Hill View.

A primeira apresentação foi oferecida pelas alunas do Campus de Anantapur, que exibiram Yoga Rítmica, uma forma artística de Yoga constituída de uma perfeita combinação de trinta e seis yogasanas, sintonizados com uma doce melodia. Em seguida, uma apresentação denominada Pattern Striders criou formas simétricas à medida que os estudantes marchavam juntos, em uníssono, com sinergia e disciplina. A última apresentação foi a dos Sai Rangers, um espetáculo de motocicleta caracterizado por acrobacias envolvendo manobras criativas e desafiadoras, exibindo várias formações, saltos mortais, sem o concurso da visão, através do fogo e percorrendo grandes extensões. A apresentação se encerrou com uma formação humana exibindo a frase “Ever Yours” (Sempre Seu).



Estudante do Campus de Anantapur realizando uma corajosa acrobacia de motocicleta, cruzando por

cima de vinte estudantes depois de passar por uma rampa.

As alunas da Faculdade SSSIHMS de Enfermagem e Ciências da Saúde representaram a importância da arte e dança tradicionais.

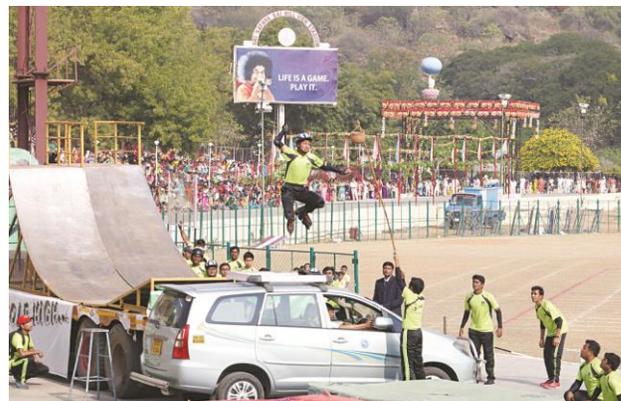


Estudantes de enfermagem demonstrando a forma artística antiga de Dollu Kunitha.

O primeiro item foi uma Dança Kamsale, uma exibição singular, combinando sons de címbalos com ritmos vigorosos, seguida pela antiga arte denominada Dollu Kunitha, criada e desenvolvida a partir de um grupo de aldeões. Ela se caracterizou por um ritmo contagiante de tambores, movimentos rápidos e formações sincronizadas de grupos.

A sessão matutina se encerrou com uma vibrante exibição dos estudantes do Campus de Brindavan. O primeiro item, denominado Yobics, destacou a noção de bem-estar e saúde perfeita através de formas artísticas de yoga e aeróbica. Em seguida, força e coordenação entraram em cena, à medida que os estudantes exibiram sua destreza com um espetáculo envolvendo formações criativas sobre tábuas. A performance final da manhã foi,

definitivamente, o clímax do show. Os Skyrunners, como o nome sugere, demonstraram atos ousados de saltos no céu usando pernas-de-pau, patins e bastões pula-pula. Destemor, vigor e coragem foram as qualidades evidentes à medida que os estudantes demonstravam que o céu, certamente, não é o limite.



Estudante do campus de Brindavan realizando uma acrobacia corajosa, saltando de skate sobre um carro.

Sessão Vespertina

A sessão da tarde começou às 16 horas, com a procissão cerimonial de recepção a Bhagavan Baba, no Estádio Sri Sathya Sai Hill View.

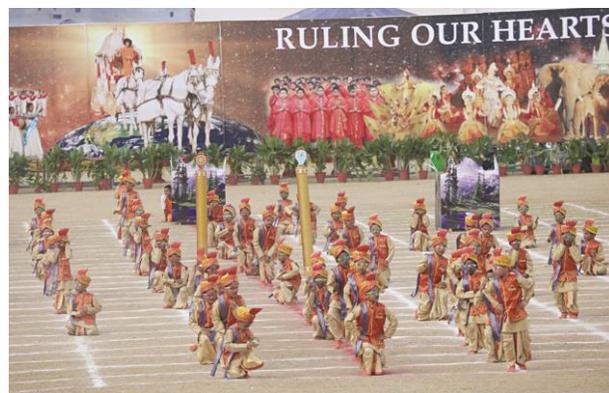
Alunos da Escola de Ensino Médio Smt. Easwaramma apresentaram cinco espetáculos coloridos e criativos. No primeiro deles, os meninos da 1ª à 5ª Série deram vida aos personagens norte-americanos de desenho animado Bob Esponja e Patrick, a Estrela do mar. A apresentação foi uma crônica das aventuras e peripécias dos personagens e seus amigos. Depois foi a vez das meninas da 1ª à 5ª Série, que executaram uma dança com bambolês e sombrinhas. Elas giraram os bambolês com muita arte, na cintura, quadril, tronco e pescoço. Então, as

alunas da 6ª à 10ª Série exibiram formações semi-clássicas representando Durga, Siva e Swami. Os meninos das mesmas classes complementaram o espetáculo com uma exibição de ginástica denominada Corpo, Mente e Espírito. Os estudantes mais velhos, das classes 9ª e 10ª executaram uma dança com marionetes que representou uma real experiência de aprendizado, enviando uma mensagem inspiradora aos jovens aprendizes presentes.



Estudantes da escola secundária Smt. Easwaramma apresentando uma colorida dança com sombrinhas.

Em seguida, vieram as crianças pequenas e os estudantes seniores da Escola Primária Sri Sathya Sai. Eles cativaram a atenção de todos com exibições que começaram com uma dança; um humilde e amoroso agradecimento ao Senhor Sai. O chão foi pintado de vermelho para a exibição de ginástica, que foi seguida por uma Dança de Ganesha, ao final da qual o espetáculo “Ritmos Florais” mostrou delicados anjos do Senhor Sai criando fontes de alegria. German Wheels, uma performance sempre renovada (com aros acrobáticos) veio a seguir e foi sucedida por uma exibição de contos de fadas e um divertido número de equilíbrio de chapéus em varas, com um ritmo celestial.



Meninos da Escola Primária apresentando uma dança em vestes tradicionais.

Após o ato de equilíbrio sobre pranchas, os alunos encerraram sua apresentação com o item Fan Fantasy, no qual espalharam ondas de alegria, formadas pelos leques gigantes coloridos em suas costas, sucedidos por uma amorosa canção de devoção ao Senhor, ao mesmo tempo em que centenas de balões foram soltos e voaram pelo céu vespertino.



Meninas da Escola Primária apresentando uma dança com leques coloridos.

Então, chegou a hora dos meninos mais velhos, do Campus de Prasanthi Nilayam e da Escola Secundária Sri Sathya Sai assumirem o centro do palco. Eles começaram com a majestosa exibição, em desfile pelo campo, dos “Open Hearts” (um carro alegórico com corações girando em torno

de uma imagem de Swami). Depois, foi a vez das “Rajasthan Royals”, uma coreografia coletiva muito colorida, com estilos combinados dos folclores Rajasthani e Gujarati, executada com adereços, como bastões, espadas, tambores, fogo, etc. Em seguida veio a ginástica com trampolins, com diversos tipos de saltos nesse aparelho. Os meninos, então, pilotaram aviões de controle remoto que voaram sobre o estádio, fazendo reverências – Pradakshina e Pranams – a Bhagavan Baba. Em seguida, foi a vez de um brilhante espetáculo de artes marciais, desde movimentos sincronizados de quebra de telhas até a reminiscência querida aos fãs de Bruce Lee, de exibição de nunchaku. A plateia foi presenteadada com uma brilhante exibição de coordenação, destreza e habilidade. Seguiu-se uma exibição de ginástica de solo denominada GODS (*Game Of Daring Stunts* – Jogos Acrobáticos Ousados), combinada com algumas acrobacias com anéis. Em seguida, foi a vez da exibição BOS (*Balance, Order and Skill* – Equilíbrio, Ordem e Habilidade), que compreendeu várias formações sobre estruturas de diferentes alturas.



Estudantes do Campus de Prasanthi Nilayam saltando sobre um obstáculo em fogo, usando habilidades de ginástica.

A Legião dos Ciclistas, uma cintilante exibição de diversas formações sobre bicicletas com acrobacias, emocionou os presentes. Em seguida, apresentaram uma coreografia denominada Punjabi Gabrus, que misturou a dança Bhangra tradicional e contemporânea, promovendo a fusão (Jhaal) do espírito atemporal da juventude e da alegria.



Dança tradicional colorida com tambores.

Então, o estádio foi iluminado pelas sempre populares luzes de LED. Os efeitos visuais criados pelos adereços dotados de tiras de LED deslumbraram a todos, com temas ritmados, despojados e intergalácticos, encerrando-se em Prasanthi Nilayam.

Adequadamente, os estudantes de Muddenahalli, o campus mais recente do Instituto, levaram o evento à conclusão com o “Torch Drill”, uma exibição que usou lanternas de mão para criar formas variadas, como símbolos de fé, animações e expressões. O último item do dia foi uma coreografia envolvendo luzes de LED, bastões e cabos com fogo nas pontas. Essas formações utilizaram diferentes

cores, acrescidas da emoção traduzida pelo fogo. O programa terminou às 19 horas com a oferenda do Arati a Bhagavan Baba.

PROGRAMAS MUSICAIS E CULTURAIS

As apresentações musicais e culturais que fazem parte do Encontro Anual Esportivo e Cultural das instituições educacionais Sri Sathya Sai aconteceram no Sai Kulwant Hall, entre 12 e 15 de janeiro de 2017.

Swargadapi Gareeyasi: Um Drama

A primeira apresentação cultural foi realizada pelos estudantes da Escola de Ensino Médio Sri Sathya Sai em 12 de janeiro de 2017. Baseando-se nos ensinamentos de Bhagavan sobre a mãe e a pátria serem mais importantes até mesmo que o céu, o drama “Swargadapi Gareeyasi” glorificou a figura materna e a mãe pátria através da história de dois estudantes brilhantes que viajaram juntos para estudar no exterior, mas adotaram caminhos distintos, com respeito às suas mães e ao seu país. Aquele que voltou à Índia serviu aos seus pais e fundou diversas instituições caritativas para servir à mãe pátria, enquanto que o segundo permaneceu no estrangeiro para satisfazer suas ambições elevadas. Porém, quando sua mãe faleceu na Índia, ele percebeu seu erro. Seu amigo, então o ajudou a se refugiar em Swami e promoveu sua transformação. Bem encenada e ilustrada por cenários multimídia, o drama transmitiu a mensagem de Bhagavan sobre a glória da mãe e da pátria.



Peça sobre a glória da mãe e da terra-mãe.

Levados a Sai pela Palavra de Sai

Dois programas culturais foram apresentados em 13 de janeiro de 2017. O primeiro se chamou “Sai-wards through Sai Words” (“Levados a Sai pela Palavra de Sai”). A apresentação se inspirou no tema da jornada para Sai através das Mensagens de Sai e foi apresentada pelas estudantes de Anantapur.



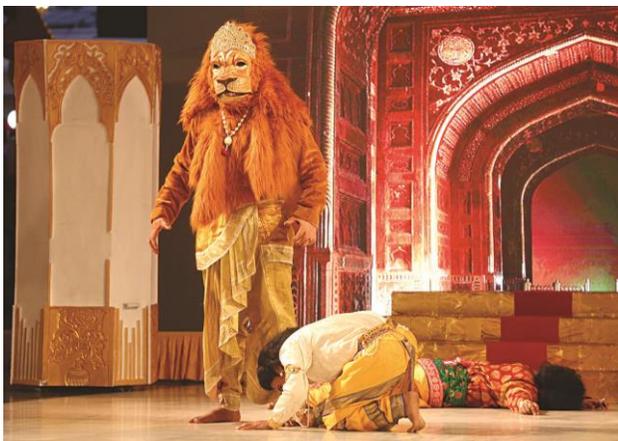
Apresentação multimídia das estudantes do Campus de Anantapur.

À medida que as estudantes transmitiam as profundas lições de Swami através de comentários significativos e canções melodiosas, as mensagens de Swami criavam vida na gigantesca tela de LED,

em videoclipes relevantes, apresentando Seus poemas de discursos, em Sua voz dourada. Tendo como base reflexões, analogias e histórias selecionadas de Discursos de Bhagavan, a apresentação destacou os itens principais da mensagem de Bhagavan de forma bastante vívida e cativante em apenas meia hora.

Darshan: A Verdadeira Visão

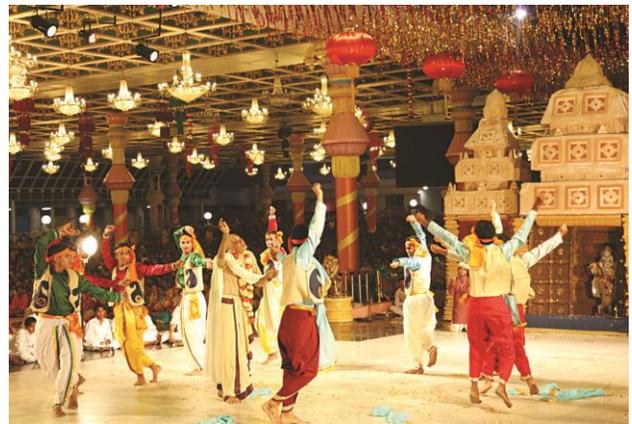
Seguiu-se um drama revelador, apresentado por estudantes do Campus de Muddenahalli. A peça descreveu como um homem pode desenvolver a visão verdadeira da unidade com Deus através do Darshan, apesar dos desafios e fracassos da vida, caso ele se mantenha no caminho da retidão. As histórias de Prahlada e Swami Ramakrishna Paramahansa, inseridas no drama, ilustraram adequadamente este tema. O roteiro excelente, boas atuações do elenco e o relevante suporte multimídia tornaram a peça um espetáculo envolvente.



Peça "Darshan: A verdadeira Visão" pelos estudantes do campus de Muddenahalli.

Bhakta Surdas: Um Balé Dramático

Os estudantes do Campus de Brindavan se apresentaram em 14 de janeiro de 2017. Inicialmente, ofereceram divinas melodias com sua banda, aos Pés de Lótus de Bhagavan, cuja sinergia teve um efeito mágico na audiência. Em seguida, apresentaram um balé dramático chamado "Bhakta Surdas", contando a ilustre história da vida deste grande devoto do Senhor Krishna, que enfrentou os obstáculos mais severos na vida, mas manteve seu foco no seu amado Krishna.



Número de dança na peça "Bhakta Surdas".

Embora tenha ficado cego por acidente, Krishna lhe conferiu a visão divina. A excelente atuação do elenco, os cenários fabulosos, belo figurino e maquiagem, além das coreografias emocionantes dos estudantes cativaram a todos.

Bhakti Pravaham: Um Balé Dramático

Os eventos culturais do Encontro Anual Esportivo e Cultural chegaram a uma feliz conclusão com o drama "Bhakti Pravaham" (rio de devoção) encenado pelos estudantes do Campus de Prasanthi Nilayam em 15 de janeiro de 2017. Inspirando-se no

valor supremo da devoção no caminho espiritual, a peça destacou que a verdadeira devoção é altruísta, emerge do núcleo do coração de cada um e tem no ego e no orgulho os maiores obstáculos em seu caminho.



Cena da peça "Bhakti Pravaham".

Descreveu a devoção verdadeira de um caçador que se transformou em devoto, chamado Kannappa, e a queda de Ravana e Daksha, causada pelo ego. O belo figurino e maquiagem, excelentes cenários e maravilhosas coreografias dos estudantes tornaram impressionante a sua apresentação.

Cerimônia de Premiação

A Cerimônia de Distribuição de Prêmios do Encontro Esportivo e Cultural de 2017 às instituições educacionais Sri Sathya Sai aconteceu no auspicioso dia de Makara Sankranthi, 14 de janeiro de 2017, no Sai Kulwant Hall, Prasanthi Nilayam.

O evento teve início após os cânticos dos Vedas, às 8:30 da manhã, com a procissão cerimonial entrando no Sai Kulwant Hall, marchando lentamente sob a condução da banda de metais do Instituto e de um grupo de estudantes

cantando Vedas. No discurso inaugural que se seguiu, Sri G. S. Srirangarajan, Diretor do Campus de Brindavan, falou sobre o propósito de Bhagavan ao fundar instituições de ensino, que era a transformação dos corações dos estudantes, e acrescentou que os Encontros Esportivos eram parte dessa transformação. Sri Srirangarajan também apresentou os demais palestrantes, que falaram brevemente, em seguida. O primeiro deles foi o Dr. Subash Subramanian, membro docente do Campus de Prasanthi Nilayam, que discorreu sobre as lições aprendidas pelos estudantes e professores no Encontro Esportivo, destacando que aquela era uma oficina prática para aprendizado das virtudes da unidade, disciplina e administração.



Cerimônia de distribuição de prêmios.

Cinco estudantes se revezaram em seguida, falando sobre suas experiências com o Encontro Esportivo e agradeceram a Bhagavan pela grande oportunidade. Quatro deles eram alunos universitários dos quatro *campi* do Instituto e um veio da Escola Primária Sri Sathya Sai. Depois

dessas breves palavras, aconteceu a distribuição de prêmios, com entrega de troféus a todas as instituições de ensino e prêmios aos ganhadores, tanto indivíduos quanto equipes.

O programa se encerrou com a Divina Mensagem de Bênçãos do Reverenciado Fundador e Reitor, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, que exortou os estudantes a aprender a diferença entre mente e matéria. Mente, disse Ele, não é matéria; é parte do Atma ou Ser. Disse que os estudantes deveriam alcançar o conhecimento do Atma, que os tornaria imortais. Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan “Hari Bhajan Bina Sukha Santhi Nahin”. Seguiu-se uma sessão de Bhajans e o encerramento com o Arati às 10:30 da manhã.

DE NOSSOS ARQUIVOS

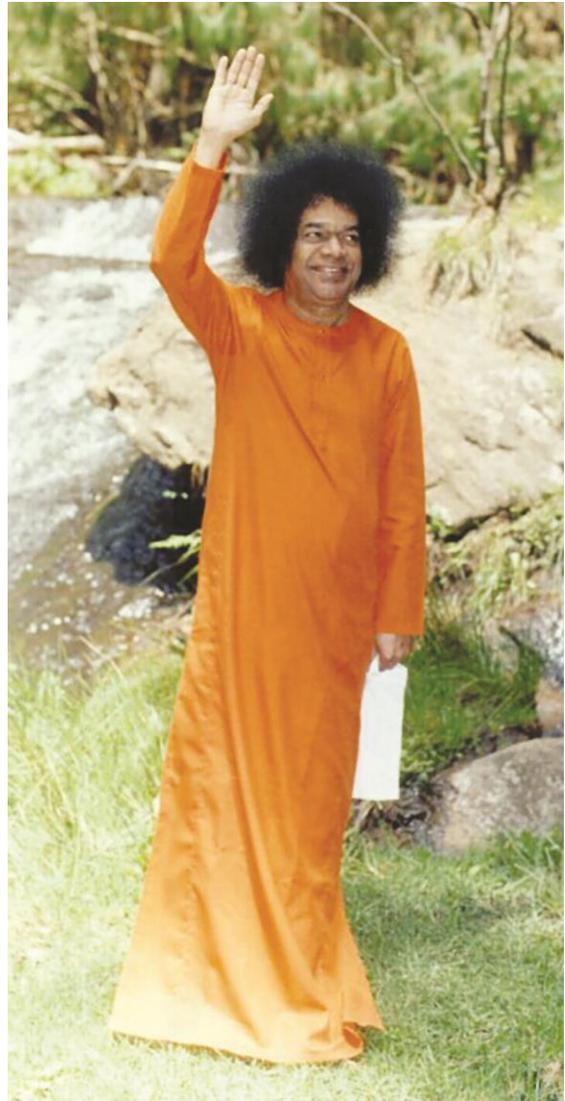
SIVARATHRI É A NOITE AUSPICIOSA PARA A CONTEMPLAÇÃO DE DEUS

ASCENDA EM DIREÇÃO A SEU DESTINO DIVINO

Encarnações do Amor!

Todo ser humano busca atingir *Ananda* (a felicidade). Ele aspira por uma vida venturosa. Seja ele um erudito ou um artista, um detentor de poder ou homem de status, ele anseia pela felicidade. Todo homem, desde o amanhecer até o anoitecer, esforça-se para adquirir a felicidade. Considerando o mundo material de objetos físicos como a única realidade, o homem se perde à procura de objetos materiais. Mas, se a verdade sobre esses objetos materiais for

plenamente explorada, ele descobrirá que eles não possuem nenhuma realidade. Só têm realidade temporal e momentânea. Não têm o selo da realidade permanente. Não conferem a felicidade duradoura. Para experimentar a felicidade contínua, o homem tem que fazer o esforço requerido.



A Busca da Felicidade

Sat-Chit-Ananda (Existência, Conhecimento, Bem-Aventura) permeia o universo inteiro. Todo homem deve procurar saber o que significa Sat-Chit-

Ananda. Somente então perceberá seu próprio e verdadeiro ser. Por causa da ilusão causada pelo mundo fenomênico, o homem considera Sat-Chit-Ananda como sendo distinto de si mesmo. Este sentimento origina-se de seu apego ao corpo. Todo mundo deve procurar descobrir “Quem sou Eu?” Quando tiver descoberto a resposta para esta pergunta não haverá nenhuma necessidade de entender o que é Sat-Chit-Ananda. Enquanto o homem se identificar com o corpo e seus atributos físicos, ele estará em busca de Sat-Chit-Ananda. Quando o homem tiver descoberto a verdadeira natureza do “Eu”, ele não irá em busca de nenhuma outra coisa. Perceberá que é a encarnação de Sat-Chit-Ananda.

Busque Alcançar a Unidade com Deus

Deve ficar evidente, a partir disto, que a vida humana foi dada ao homem para que ele possa ascender em direção a seu destino divino, em vez de ficar chafurdando em prazeres e sofrimentos mundanos. Assim ele demonstrará sua superioridade sobre os animais e os pássaros.

A vigília e o jejum observados na noite de Shivarathri tornaram-se uma farsa. A verdadeira vigília e jejum consistem em concentrar todos os pensamentos da pessoa em Deus durante a noite inteira. A graça de Deus é uma consequência direta das ações da pessoa. Cada um tem que examinar, por si mesmo, em que espírito está realizando sua adoração. O Divino só pode ser percebido através de Sraddha (seriedade) e Viswasa (fé). O Divino está dentro de todo ser. Desde que se reconheça este fato, não se dará nenhum espaço às más qualidades.

Encarnações do Amor Divino!

Dediquem-se à realização de seus deveres. Não desperdicem seu tempo nem o dos outros em conversa ociosa. Começando com os deveres do indivíduo, deve-se mirar em alcançar a unidade com o Divino como a meta derradeira. Shivarathri é uma ocasião auspiciosa para concentrar a mente em Deus. Devotem pelo menos esta noite inteiramente à contemplação de Deus, à exclusão de todos os outros pensamentos e preocupações.

– **Excerto dos Discursos de Shivarathri de Bhagavan.**

ESPECIAL

COMPARTILHAR É UMA ALEGRIA

CÓSMICA

Kuppam Vijayamma

“Compartilhar é uma alegria cósmica”. Esta afirmação preciosa, feita em minha presença, por Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o Mestre da Alegria, cativou meu pequeno coração. Nosso Senhor continuou: “Esta não é uma alegria comum, pois possui um efeito especial”. Dizendo isso em voz mansa, Ele saiu do salão. Por dias as palavras “efeito especial” balançaram na minha cabeça, sem que pudesse chegar a uma conclusão satisfatória sobre o que o nosso Senhor Sai queria dizer.

Aprendendo a viver em Amor

Desde tempos imemoriais, Deus, o Criador, ama criar. De tempos em tempos, quando santos e sábios oram a Deus para restaurar a glória da retidão que declina no mundo, Ele assume uma forma

humana e desce como um Avatar. A missão do nosso amado Avatar da Era de Kali é restaurar a retidão e salvar o mundo. Quantas vezes Swami disse que “nós” somos Seus “instrumentos” para alcançar essa meta! Seu método é ensinar a humanidade a viver em amor, pois Ele mesmo é a sagrada Encarnação do Amor. E Ele nos diz que nós também somos encarnações de amor. Ele tem nos lembrado de que somos divinos como deuses, mas não sabemos disso. Quantas vezes Swami se dirigiu a nós como “Divyatma Swarupulara” (Encarnações do Divino Atma)! Não é essa uma prova concreta de que somos todos divinos?



Nosso compassivo Senhor, em sua graça, está despertando o espírito divino presente em cada um de nós. E Ele se torna a mão divina invisível do Mestre Universal, o exemplo concreto do amor e

afeição altruístas de Deus, que estão além da percepção humana. Como temos sorte de termos tido o presente de Sua presença física durante nosso tempo de vida!

Nosso Senhor disse certa vez: “A mãe, a mãe-terra e a Natureza são os primeiros e principais exemplos vivos de Alegria Cósmica. Elas derramam com amor altruísta todas as riquezas e recursos, sem esperar nada em troca, sem um triz de egoísmo ou orgulho por terem feito tal tremenda tarefa”. Nosso Senhor continuou: “Se os sábios e videntes não tivessem compartilhado seu profundo conhecimento, se os frutos e flores não tivessem sido compartilhados, se as águas doces dos rios quisessem ser egoístas, se o sol, a lua e o céu não tivessem compartilhado seu lustre, qual teria sido a nossa condição? Compartilhar é vital em todos os aspectos da vida e tem um papel enorme para a concessão de alegria cósmica”. Ainda assim, o mistério das palavras “efeito especial” eram evasivos para mim.

O efeito especial da alegria cósmica

Nosso Senhor, o Amor encarnado, desceu à terra para ensinar e ser um exemplo do Amor Supremo do Criador por Seus filhos. Um dia, um grupo de devotos afortunados teve o privilégio de testemunhar a seguinte Leela Divina, e eu estava entre eles. Swami, com Seu sorriso arrebatador, veio quase flutuando até os devotos. Sua aparência majestosa nos fez sentir que uma leoa se aproximava de nós. Quando Ele se aproximou de uma senhora em especial, o silêncio tranquilo no salão foi quebrado. Alguns de nós sabíamos que ela estava

passando por uma fase dura em sua vida. Que pena! Ela teve um colapso nervoso e perdeu o controle. Sua frustração estourou como um vulcão. Sua depressão, tensão e dor colossais foram expulsos como lava quente. O Senhor compassivo, com um olhar amoroso, apenas tocou sua cabeça e disse: “Não se preocupe”. Um grande alívio desceu sobre ela. Seu coração machucado pareceu ter recebido um toque curativo. Seu corpo em chamas começou a esfriar e seus olhos vermelhos derramaram lágrimas de alegria. Ela olhou para Sai Maa com toda a gratidão, e com humildade prostrou-se a Seus Divinos Pés. Swami mansamente disse “Alegria cósmica” e foi para o outro lado.

O que era considerado como além da compreensão foi negado, pois Swami havia levantado o véu de Maya, e nós sentimos o “efeito especial” da alegria em nossos corações. Que belo jeito de nos fazer entender esse “efeito especial”, sentindo-o de tal forma maravilhosa! Apenas um toque, um olhar e algumas palavras gentis trouxeram tanta alegria a todos. Nós, que vivenciamos isso, nunca esqueceremos essa experiência. Swami, como um menino levado, está acostumado a esse jogo de criar um questionamento difícil e também dar a solução mais tarde! Mas é preciso que estejamos sempre vigilantes e atentos para entender a solução, pois ela pode vir da forma e no momento menos esperados.

Isso foi testemunhado apenas por aqueles sentados perto desta senhora angustiada. Logo que chegamos aos nossos quartos, muitos devotos ansiosos nos seguiram para perguntar o que tinha acontecido. Aqui percebemos um aspecto

interessante: sem de fato presenciar o incidente, eles tinham experimentado a mesma alegria cósmica que nós. Isso não parou aí, pois pessoas que nem estavam no salão também sentiram a alegria e quando a mensagem foi passada para elas, ficaram imensamente felizes. É desnecessário dizer que todos os incidentes assim se espalham como fogo selvagem em todas as direções, e os mesmos seriam compartilhados com todos os familiares e amigos diretamente ou por meio de cartas detalhadas. Naqueles dias, não havia telefone ou internet. Esse incidente aconteceu muitas décadas atrás e foi discutido e compartilhado com diversos grupos em muitos lugares.

Até hoje, nosso tão amado Senhor Sai é um exemplo de ouro para a humanidade, de como viver a própria vida em compaixão e amor. Como Premavatar (Avatar do Amor) nessa era de Kali, Sua missão de salvar o mundo, restaurando nele o amor, é alcançada por Seu exemplo, compartilhando todo o Seu tempo e Ele próprio com Seus amados filhos. Tudo espiritual é gratuito, sem custos escondidos.

*Compartilhar é o espírito da Alegria, a nascente da
Alegria,*

*A fonte eterna da Alegria, as portas abertas para a
Alegria.*

Quanto mais você compartilha, mais você cresce.

Quando mais cresce, mais se desenvolve.

Quanto mais se desenvolve, mais você brilha.

Quanto mais você brilha, mais você expande.

Ficarei feliz em compartilhar um incidente da minha vida. Esta vida é uma cama de insetos, girando com sofrimento e tristeza, criando confusão e tornando a vida miserável. Muito tempo atrás,

minha família enfrentou inumeráveis calamidades e caos. Enfrentávamos uma aguda tortura financeira e mental. Enterrada na depressão, eu colapsei, amaldiçoando minha existência. Apesar disso, as orações constantes e pedidos ardentes ao Senhor continuaram.

Não se preocupe!

Da maneira mais inesperada, minha amada Sai Maa me confrontou com um sorriso, cheio de imenso Amor. Ele me acenou para que trouxesse meu marido e então nos levou para o salão adjacente que estava vazio. Sua face sorridente de repente se tornou firme e séria. Ele me disse: “Mulher tola! Você não tem vergonha de pedir por coisas pequenas na vida? Mesmo depois de receber Minha atenção e cuidado constantes em todos esses anos, você ainda entra em desespero? Não estou ao seu lado sempre?” Nós ficamos surpresos e colapsamos, desamparados, a Seus Pés de Lótus. Swami, da forma mais compassiva, fez o gesto sagrado de Abhayahasta (postura de bênção) sobre nossas cabeças e nos abençoou. Nós percebemos a amorosidade por trás daquelas palavras duras de Swami e ficamos profundamente tocados. Swami apenas finge ser duro para garantir que as coisas corretas entrem em nossas cabeças. Ele afetuosamente enxugou as nossas lágrimas e nos deu a coragem para enfrentar as calamidades, por meio de um olhar profundo, um toque amoroso e palavras de preocupação. Nós desfrutamos da doçura da “Alegria cósmica” em nossos próprios corações, trazida pela atenção gentil, simples e amorosa de Swami, que Ele nos deu não apenas uma, mas muitas vezes durante os anos.

Quando Swami diz: “Não se preocupe”, nós falhamos em compreender o verdadeiro sentido e interpretamos da forma que nos é mais conveniente, como se todas as dificuldades que enfrentamos devessem ser eliminadas em algumas semanas ou meses. Mas essa nossa ideia é muito equivocada. Ele não quer dizer isso, Ele não mencionou as dificuldades que teremos que passar. Mas Sua instrução é muito clara: Não se preocupe! No nosso caso, as dificuldades continuaram por sete anos, conhecidos como o “ciclo de Saturno” (Shani Dasha). Então, depois de sete anos, um bom período tinha que começar, mas não foi bem assim. Swami de repente se dirigiu a mim: “Kumaramma, você conseguiu uma promoção!”. Antes que eu pudesse pular de alegria, Ele disse “Shani Dasha abaixou”. Incapaz de chorar ou sorrir, sem saber o que aquilo significava, eu permaneci em silêncio e O ouvi murmurar “Não se preocupe”. Desnecessário dizer que, embora o período difícil tenha se estendido por muitos anos a mais, com “Sai Ram” em nossos lábios e em nossos corações, conseguimos enfim atravessar o oceano da vida, sem afundar. Seus jogos estão além da descrição e Seu “efeito especial” é realmente impressionante.

Os incidentes que descrevi acima aconteceram muitas décadas atrás e, até hoje, o “Compartilhar é uma alegria cósmica” pode estar além da minha humilde compreensão, mas o “efeito especial” de sentir a Alegria do Criador é a coisa mais especial para mim, e permanece fresco em minha mente. Cada ação do nosso Purnavatar do Amor, Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, é um ensinamento, um Efeito Especial Divino do Próprio

Criador. Qualquer um que siga os exemplos acima de Swami pode experimentar isso por si mesmo, algo que jamais será esquecido.

Meu humilde obrigada a todos que leem isto, por me permitirem compartilhar essa experiência profundamente pessoal de que “Compartilhar é uma alegria cósmica”. Depois de tantas décadas, tendo contemplado esses incidentes por tantas vezes, tendo discutido com diferentes pessoas e grupos, vejo que a profundidade real está muito além da compreensão que tínhamos então. Isto é o que Bhagavan nos diz: “Você, como indivíduo, pode produzir um efeito que afeta o corpo inteiro da criação, ao compartilhar compassivamente a dor ou pesar de outra pessoa, porque o que você faz àquela pessoa está sendo feito ao próprio Deus. É por essa razão que isso cria Sua Alegria Cósmica, porque cada pessoa que está sendo afetada por isso afeta e acalma o corpo inteiro do Ser Divino! A razão simples é que todos somos um”.

Chave de ouro para a Felicidade

Os jogos do Criador, jogados pelo nosso Amado Avatar, estão além da descrição, e a Alegria Cósmica do Criador, que foi despertada pela ação de Swami de interagir compassivamente com outros seres humanos em sofrimento, é realmente impressionante, pois o Criador não quer alegria para Si próprio. Sua alegria vem de compartilhá-la com o resto do Seu corpo. Ele não pode manter para Si a alegria que sente. O maior prazer do Criador é compartilhar Sua Alegria Cósmica com a totalidade da criação. Esse é o “efeito especial” do qual toda a criação se beneficia.

Swami disse: “...Essa Alegria Cósmica tem um papel importante em permitir que todos se deleitem nas enchentes da alegria”! Quanto mais generosos os seres humanos são uns com os outros, mais isso permite que o Criador espalhe Sua alegria, dando mais e mais alegria cósmica para toda a humanidade. Parte do Ser do Criador inclui as coisas na Natureza, como o sol, a luz, as estrelas, o céu, os rios e riachos, montanhas e florestas. Eles todos servem à humanidade de forma desapegada, porque é da sua natureza fazê-lo. Mas os seres humanos têm a escolha de exibir a sua divindade ou não. À medida que mais e mais seres humanos escolherem refletir sua natureza divina, a era dourada chegará para nós. Sua atenção amorosa para alguém que sofre acalma aquela pessoa e sua ação afeta a presença do “Eu sou”, que dá grande alegria cósmica ao próprio Criador, que habita em todos os corações. A alegria que o Criador experimenta é a alegria cósmica que é sentida no coração da pessoa aflita que está sendo auxiliada. O “efeito especial” dessa alegria é que o próprio Criador compartilha e espalha essa alegria cósmica, que é a própria criação. Nós somos todos parte da Sua criação. Somos todos um. Quando nós, seres humanos, Filhos de Deus, amamos e cuidamos de cada um, isso traz alegria cósmica ao Criador, que é o “Eu sou” em cada pessoa. O que uma parte do corpo sente se espalha para o resto do corpo. Assim, quando consideramos que todos são divinos, o mesmo é compartilhado por todos. Um toque, um olhar e algumas palavras gentis geram alegria cósmica. Isso, enfim compreendemos, é o elusivo “efeito especial” da alegria cósmica.

Compartilhando seu tempo, com um coração cheio de compaixão, e ajudando outro ser humano que está sofrendo, você cria alegria cósmica, que o corpo todo da criação sente como um “efeito especial” de um único ato de compaixão. Quanto a problemas mundanos, “Não se preocupe!” Mas, em sua vida diária, seja amável, gentil, esteja pronto a compartilhar sua natureza compassiva e amorosa para elevar o coração de alguém que esteja sofrendo. Esse compartilhamento do espírito, para elevar o outro, é o que dá alegria cósmica ao Criador, quando nós confortamos outra pessoa como desejaríamos ser confortados. Nós nos esforçamos muito para agir de forma a fazer Swami feliz, a agradá-Lo e a conquistar Sua graça. Eventualmente, a alegria do Criador Lhe traz tanto prazer que o “efeito especial” da Sua felicidade se dá em uma unidade instantânea com o resto da Sua criação. O compartilhamento da alegria cósmica do Criador é o “efeito especial” que é sentido por todo o cosmos. Viver uma vida de compaixão e amor é a chave de ouro para a felicidade.

Cada palavra pronunciada por Swami, o Professor Universal da humanidade, tem um significado interno profundo e se desenrola em volumes que devem ser acalentados para sempre e guardados como pérolas preciosas. Quando a retidão declina, Deus encarna para restaurá-la por meio da transformação da humanidade. Sua Missão é alcançada quando todos os seres humanos escolhem se transformar e praticar os valores ensinados por Ele. Se cada palavra do Purnavatar é tão valiosa, quão valioso é tê-Lo visto em ação! Nós seremos

para sempre gratos ao Senhor compassivo por nos abençoar com tais dádivas preciosas em abundância.

– **Smt. Kuppam Vijayamma é autora do famoso livro “Anyatha Saranam Nasti” e de muitos outros livros sobre Bhagavan Baba.**

ESPECIAL

ONDE ESTÁ SAI, HÁ AMOR E, ONDE HÁ AMOR, EXISTE UMA RODOVIA!

Saiusha Haridas

*Twameva Matacha Pita Twameva,⁶
Twameva Bandhuscha Sakha Twameva,
Twameva Vidya Dravinam Twameva,
Twameva Sarvam Mama Devadeva,
Twameva Sarvam Mama Sai Deva.*

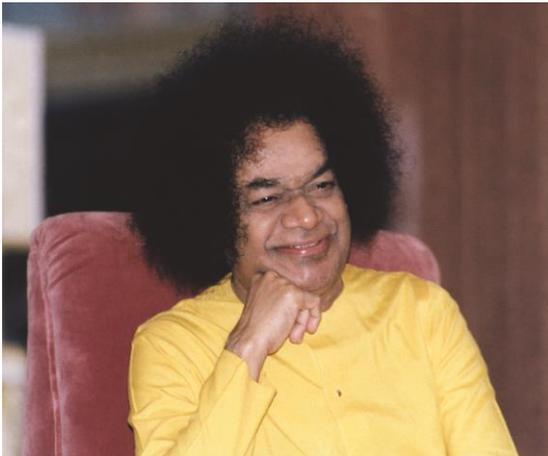
Todos nós já ouvimos o provérbio: “onde há uma vontade, há um caminho...” Hoje eu gostaria de alterar um pouco o provérbio porque acredito que, onde está Sai, há amor e, onde há amor, existe uma rodovia!

Rodovias são livres de sinais de tráfego, permitindo-nos atravessá-las de ponta a ponta, até o nosso destino. As viagens são muito mais fáceis do que dirigir em estradas interiores e ruas estreitas; não precisamos parar e partir repetidas vezes ao longo do caminho.

⁶ Tradução livre: “Tu és minha mãe e meu pai; meu melhor amigo e confidente! Tu és minha sabedoria e minha força! Tu és meu Tudo, Meu Deus dos Deuses! Tu és meu Tudo, meu Divino Sai!”

Swami como Pai Cuidadoso

Swami, Sua presença transforma nossa jornada de vida em uma viagem por uma rodovia. Sua exuberante, radiante, energética e amorosa presença é sentida de maneira até mais forte do que antes. Inicialmente, como um jovem adolescente, eu sabia conceitualmente que Você estava sempre presente, mas, agora eu posso, literalmente, sentir Sua presença o tempo todo. Você, de fato, vê tudo, ouve tudo e, definitivamente, sabe tudo. Não está apenas aqui ou ali; está em toda parte, o tempo todo, diante de cada um – cada um! A presença de Swami é a melhor forma de progredir. Todos estamos viajando pela rodovia da vida, já que Sua presença se manifesta, constantemente, como Amor.



Então, como poderemos estar seguros de que a presença do Amor é, na verdade, a presença de Swami ou vice-versa: que a presença de Swami se manifesta como Amor? Swami tem uma forma única e especial de demonstrar Sua presença. Todos nós vivemos momentos em que sentimos: “Quem, senão Swami, saberia o que fazer nesta situação?” A presença de Swami transparece através de muitos

papéis desempenhados em nossas vidas. Aqui está um incidente revelador da presença de Seu amor como pai. Meus pais me enviaram para cursar universidade no Reino Unido e houve um mês em que eu me vi com pouco dinheiro. Diante do modesto altar de Swami em meu quarto, eu disse: “Swami, tão bom seria que eu tivesse apenas 220 libras extras, para que o mês transcorresse sem problemas”. Eu não queria pedir mais dinheiro aos meus pais e, assim, falei com Swami sobre aquilo e me despreocupeí.

Jamais me esquecerei daquele dia, quando voltei da faculdade e o guarda de segurança do meu alojamento disse: “Ei! Sai, chegou sua correspondência”! Eu já estava ali há um ano e meio sem receber coisa alguma do correio e algo chegou hoje? Fui até a caixa de correio e abri o envelope. Adivinhem o que continha? Um cheque de 258 libras, que era um reembolso de um depósito que eu fizera em pagamento por alguma coisa, no ano anterior! Quão instantâneo, amoroso e característico de Meu Amado Swami!

Quando nos conectamos e nos dirigimos a Você, Swami, sempre encontra um jeito de nos mostrar que escutou, que sabe nossas necessidades e carências e que está aqui, nos dando aquilo que Você sabe que é o correto para nós. Sua doçura e amor nos protege dos obstáculos e nos faz estar bem apesar das nossas falhas. Nós percebemos como, apesar de orquestrar os grandes planos de todas as coisas em todo o universo e em toda a existência, Você também encontra tempo para cuidar das minhas finanças pessoais e do dinheiro para minhas

despesas! Onde está Sai, haverá sempre muito amor e, onde há amor, existe uma rodovia!

Swami como Melhor Amigo

Esta é outra situação em que Swami esteve presente, desta vez como meu amigo e companheiro mais íntimo. Quando uma moça se casa, precisa deixar de ser a princesa da casa paterna, “mimada com amor e afeição” para se tornar, após o casamento, a mulher responsável por seu novo lar e sua família. Esta transformação em dona de casa é um momento em que as mulheres crescem em força, maturidade e coragem. Draupadi, durante esses momentos, de aprender a se tornar uma construtora do lar, confiou em Krishna como seu único confidente! Quando eu me casei e me mudei para Kuala Lumpur, saindo da casa de meus pais em Hong Kong, pensava, todos os dias, em cuidar de uma coisa de cada vez, a fim de me acostumar à minha nova e maravilhosa família, ao novo ambiente e me adaptar aos meus novos papéis com esposa e nora. Swami sempre foi meu único confidente.

Jamais me esquecerei da série de sonhos que tive com Swami nas primeiras semanas de casada. No primeiro sonho, ao ver Swami eu imediatamente disse, de forma casual, ao falar com meu melhor amigo: “Swami, Você sabe quanto tempo esperei por Você?” E mesmo antes de completar minha frase, em Sua voz amorosa e suave, Swami respondeu: “E você sabe por quanto tempo tenho esperado por você...?” Que sonho foi aquele! Eu tive dois sonhos em seguida, nos quais Swami estava simplesmente presente e eu recebia muita afeição dele.

Quem mais senão Você, Swami, saberia o quanto eu precisava me sentir amparada e confortada no meu novo ambiente? Quem mais me daria coragem e força para passar pelas fases da vida com confiança e coragem? Onde está Sai há amor e onde há amor, existe uma rodovia!

Um Guru muito Amoroso

Swami manifesta Sua presença como Guru. Minha experiência é a de que Ele é um Guru muito amoroso. Eu me lembro de visitar Puttaparthi quando criança, na época em que recebíamos o encantador Darshan de Swami na areia. Bem ao lado da entrada das mulheres havia um quiosque que vendia sorvetes, chamado Joy Ice Cream.

Um dia, após o Darshan, Swami pediu a todas as crianças presentes que fizessem filas junto ao quiosque e, então, Swami e alguns voluntários chegaram com caixas de papelão cheias de sorvetes de baunilha. Enquanto Swami nos servia, eu me lembro de Ele perguntar, ao se aproximar de nós: “O que é Amor? O que é Amor”? Com um brilho nos olhos e um largo sorriso, Ele respondia enfático: “Amor éééé... Sorvete! O amor é puro e branco como sorvete; é doce como sorvete, refrescante como sorvete. O amor derrete o coração como sorvete”.

Sua presença em nossas vidas não apenas é verdadeiramente doce, pura e amorosa como sorvete, Swami, mas, com Seu amor e orientação, Você ensina e inspira de maneiras muito belas e, assim, demonstra por que e como deseja que nós, seus filhos, também pratiquemos pureza, doçura e amor.

Swami, Você está presente o tempo todo, nos mais importantes eventos da vida e nas atividades corriqueiras. Sua presença pavimenta o caminho constantemente e de todas as maneiras, da forma mais maravilhosa... Onde está Sai, há amor e onde há amor, existe uma rodovia!

Swami como a Voz da Consciência

Swami, Você é a voz da consciência. Guia minhas ações e me faz perceber meus pensamentos... Há tantas coisas que eu somente posso atingir com a Sua presença! Sem o seu toque gentil e, às vezes, no meu caso, um empurrão, eu não poderia ter me tornado a pessoa que sou. Mesmo agora, quando saio para trabalhar e encontro um engarrafamento, eu ainda digo: “Swami, eu nada sei! Resolva isto”! E Você resolve! Faz as coisas acontecerem!

Então, quais são os privilégios de viajar por esta rodovia? Swami, com o Seu amor, aumenta a confiança no ser... Com o Seu amor, encontramos facilmente a força necessária... a capacidade de adaptação cresce e torna mais fácil lidar com as situações... com o Seu amor, tarefas que eu sequer saberia como executar tornam-se possíveis, porque o Seu amor, de algum modo, concede o conhecimento e a habilidade necessários. Com o Seu amor, aprendemos a amar a todos com os quais interagimos... nosso amor se desenvolve, junto com nossa capacidade de nos aproximar dos outros.

Com o Seu amor, descobrimos a alegria de nos comunicar com os que estão na mesma jornada que nós. Descobrimos como é fácil a comunicação e que o idioma, de fato, não representa uma barreira. Eu sou testemunha disto, já que consigo me

comunicar perfeitamente com meus irmãos e irmãs russos e espanhóis! Com o Seu amor, existe um potencial constante e sem limites...

Sua presença como Eterna Testemunha em nossas vidas, nos ensina a testemunhar nossas próprias vidas, nossos pensamentos e as situações que vivemos. Quando, através de tudo isso, experimentamos um amor assim tão grande, desejamos seguir seus passos, os quais são, por natureza, expansivos. Seu amor se manifesta através de mim e Sua presença eu sinto dentro do meu coração.

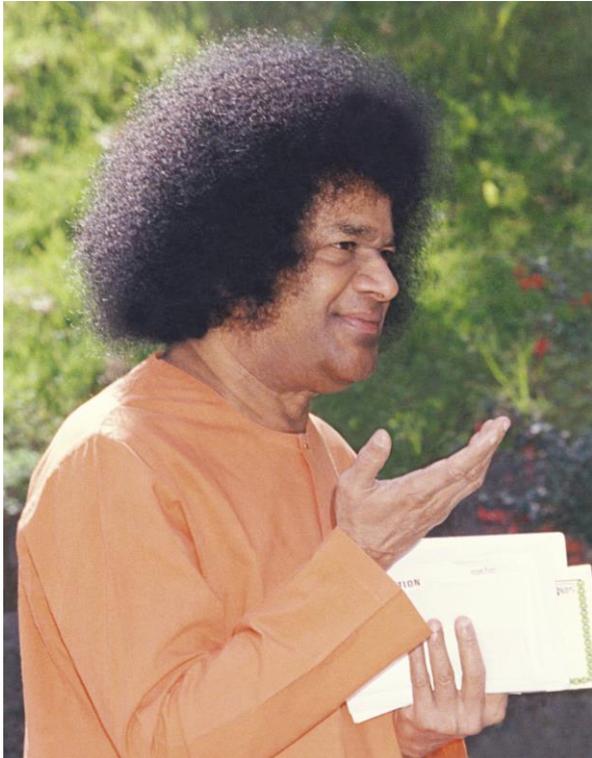
Quando atuamos como seres de amor, cultivamos ideais elevados e um caráter exemplar; desta maneira, vivemos de fato na rodovia, no Caminho SAI. Então, onde está Sai, há amor e onde há amor, existe uma rodovia!

– **A autora é uma Jovem Sai de Kuala Lumpur, Malásia.**

ESPLENDOR DA GLÓRIA DIVINA TORNANDO-SE UM INSTRUMENTO DE DEUS

O ano era 1975, e foi aí que comecei a passar horas meditando, antes do trabalho, durante o trabalho, depois do trabalho, no meio da noite. Parecia algo fora do meu controle. Eu terminava cada medição com a frase “Deus, revele-Se para mim”. Nada parecia me satisfazer, nem o toque da paz, nem os jorros de amor, nem as imagens que surgiam, pois a dúvida estava sempre demonstrando

sua desconcertante natureza. Me sentia não realizada.



Como Baba atingiu minha alma

Lembro-me muito bem daquela noite. Meu marido tinha trazido uma estátua de Ganesha. No momento em que ele me mostrou, pude sentir uma atração. Era algo que eu não conseguia entender, mas me sentia abraçada calorosamente por ela. Senti um ímpeto de energia entre os olhos quando a toquei. Depois da janta, fui para o quarto onde estava a estátua, e percebi que havia *vibhuti* se formando.

“Medite, medite”, meu corpo gritava. Peguei a estátua, fui para a sala de puja e me sentei na frente do altar. Com Ganesha na mão, comecei a repetir meu mantra e mexer as pedras do rosário. Me senti preenchida com um desejo muito forte de saber o que diziam os sábios, experimentar a glória da qual

os santos falavam. Podia sentir cada parte de mim gritando para entender, para ser filha de Deus. Eu chamava todos os santos, todos os nomes sagrados, mas nunca chamei por Sai Baba. Não saberia dizer por quê, mas não chamei o nome Dele.

E quanto mais eu chamava e implorava, mais dúvidas tinha. Os maus pensamentos começavam a me assolar, aprisionando minha mente e meu corpo. “Trouxo, não existe Deus... Você não pode confiar Nele. Não sabe que é tudo mentira...”. E assim as coisas iam, com ideias ruins sobre Deus, sobre meu caminho, sobre as pessoas em que eu acreditava, tudo chegando ao mesmo tempo. Não sabia o que era isso, de onde vinha. Era uma espectadora, observando uma cena terrível. Podia sentir o medo crescendo, e então me enfureci e com grande determinação me ouvi dizendo: “Vá embora. Não quero ouvir. Vá embora, não acredito em você. Você não sabe do que está falando. Eu quero Deus!” Lembro-me dessa parte. Lembro-me da determinação. Também sei que alguma coisa aconteceu, que houve um espaço de tempo inexplicável, e a próxima coisa que me lembro foi de algo que se abria em cima de mim, e me vi jogada para um mar de expansão, um universo de estrelas, expandindo, expandindo... e o êxtase começou a se verter sobre mim, a me lavar, me amar. E então ouvi uma voz, algo muito distante, uma voz que reconheci como sendo eu mesma, mas não eu. Ouvia essa voz dizendo “Me entrego a Ti, Sai Baba”.

Sai Baba! Sai Baba, um nome que sequer eu havia chamado! Sai Baba, o Deus que tinha encontrado minha alma!

Experiência do renascimento

Nessa noite, dormi e sonhei. Sonhei que estava sendo enterrada em um túmulo, e ao meu redor as pessoas dançavam felizes. Não senti medo nem remorso. Quando acordei no outro dia, o sonho ainda estava vívido. Senti que estava conectado à minha experiência de meditação, que marcava a morte do meu velho eu e um novo nascimento. Naquele verão, fiz planos para fazer minha primeira visita à Índia, para ver Swami em Sua forma física.

Gostaria de poder dizer que renasci completamente, e que meus pensamentos, palavras e ações sempre foram puros. Não. Embora tenha sido abençoada por Deus, ainda precisava conquistar este reino, caso quisesse que ele fosse meu para sempre!

Minha primeira visita a Swami foi incrível, em todos os sentidos. Não vou entrar em todas as histórias que eu teria para contar agora, mas vocês conhecem todas as camadas que Ele teve que remover. Houve uma entrevista instantânea que resultou em muito medo e dor. Depois disso, durante um período em que fui totalmente ignorada, houve uma emoção muito forte de estar em Sua presença durante um casamento e, por fim, a bem-aventurança de outra entrevista antes de ir embora.

Mas muita coisa ficou sem resposta. Fiquei tão envolvida com meu próprio avanço em relação a Deus que não via Deus na minha frente, nem conseguia ver meu próprio Deus-Eu. Eu vi o passo poético de Baba, Seu sorriso que acalentava a todos, as mudanças que Ele promoveu para algumas pessoas com necessidades especiais às quais Ele havia concedido entrevistas – mas isso tudo não permaneceu comigo.

“Swami, fale comigo, me ensine diretamente, solucione todos os meus problemas.” Estas eram minhas preces, com meu ego mundano bloqueando o relance da divindade que eu tinha recebido.

Consciência de servir como Seu instrumento

E assim se passaram os anos. Voltava para a Índia, para Seus pés de lótus, tinha entrevistas, recebia bênçãos e materializações, e ainda chorava. Deus sempre parecia um passo além do meu alcance. Eu não estudava teosofia; meu conhecimento da Bíblia e de outros livros sagrados era desprezível. Não tinha conhecimento dos fenômenos físicos, ou da visão do terceiro olho. Mas meus pensamentos começaram a mudar, pois comecei a dizer para mim mesma: “Com certeza, em algum lugar deste caminho, devo ser útil. De alguma forma, devo fazer um serviço concreto para o espírito de Deus”.

A consciência de como eu deveria servir como Seu instrumento também mudava lentamente. Em determinado momento, li o discurso de Swami “A finalidade da educação é o caráter”. Ali estava finalmente a minha mensagem! Eu não era professora? Então por que não colocar essas ideias na sala de aula? Mergulhei fundo no programa Bal Vikas e em como eu poderia usá-lo com meus alunos no sistema das escolas públicas. Os resultados foram incríveis. Poderia funcionar! Antes eu ia dormir com a preocupação de como ia enfrentar outro dia de brigas na sala de aula, desrespeito mútuo das crianças, sua falta de valor próprio, e acabava acordando com os mesmos medos, e agora eu começava a sentir a mudança, um vislumbre de

esperança, a percepção de que trabalhar com valores mudaria as crianças. Deus estava me oferecendo outra chance, de retificar os erros que eu tinha cometido ao educar meus próprios filhos, uma chance que seria útil nesta vida.

E as mudanças realmente começaram. As mudanças não estavam ocorrendo somente nas crianças, mas eu também estava mudando. Ficava mais leve, mais livre, mais feliz. Aquilo que me carregava de uma forma tão pesada começou a se dissipar. Eu sabia como meu futuro teria que ser. Tive que aprender o que Swami chamava hoje de Educação em Valores Humanos.

Educação em Valores Humanos

E então me retirei para um ano sabático para escrever um currículo de valores a ser usado em minhas escolas públicas distritais. Outra grande transformação estava prestes a acontecer. Sempre me preocupei com o dinheiro; e agora eu tinha que enfrentar um corte no salário, e com muitos planos para viajar, mas nem um pouco preocupada. Não tenho certeza como o dinheiro chegava, mas lá estávamos nós naquele ano, meu marido e eu, viajando para o Canadá, para Israel, França e Índia. E, enquanto viajamos, eu pesquisava muitos programas de valores que existiam.

No verão de 1983, mais uma vez fui para a Índia, dessa vez para participar da Conferência Internacional sobre Educação em Valores Humanos (EVH). Eu sabia que minha resposta seria encontrada ali. Mal sabia eu que eu encontraria mais do que apenas meu papel em EVH.

Baba estava lindo e gracioso como sempre. Na fila do *darshan*, Ele dizia para o grupo de Nova York “Sim, sim, vou ver vocês”. Em geral, repetia isso para meu marido e para outras pessoas no lado dos homens. Nunca acontecia nada! Era a primeira vez que eu não recebia uma entrevista. Mas eu também não era a mesma pessoa. Me vi ouvindo cada palavra que Baba dizia em Seus discursos no Poornachandra. Todos os sons que saíam Dele eram uma pérola para mim. Ele nos atendia bem, derramando sobre nós amor incondicional e nos mostrando Sua forma verdadeira. Pela primeira vez, percebi que eu estava realmente na presença de Deus. Eu sabia o que isso significava.

Ele chegou em nossas pequenas reuniões prometendo “Ninguém deverá ir embora com perguntas não respondidas”. E foi assim que aconteceu. Tivemos permissão de enviar perguntas escritas que Ele respondeu. Estávamos em Sua presença por horas. Invariavelmente, quando um novo problema surgia na minha mente, eu O ouvia me dando a solução, mesmo que falasse sobre outro assunto. Isso aconteceu por dias, e Sua magnanimidade me deixou sem palavras. Eu tinha que começar a pensar seriamente sobre como eu poderia servir.

Baba alimentou nossas mentes, corações, almas e até nossos corpos. Quando nos serviam o almoço na cantina, era muito bonito vê-Lo passando pelos corredores, perguntando se havia comida suficiente, se estávamos felizes... sempre dando, dando. “Quanto uma pessoa consegue pegar”, pensei, “sem dar nada em retorno”?

Este foi meu novo nascimento, meu novo trabalho. Recebi fé e crença. Sei como pode ser realmente o amor. Enquanto Baba me deixar ajudar em Sua tarefa de Educação em Valores Humanos, estarei lá. Acho que Ele não espera que sejamos especialistas em EVH, mas especialistas na vida, vencendo os desafios com equanimidade e amor.

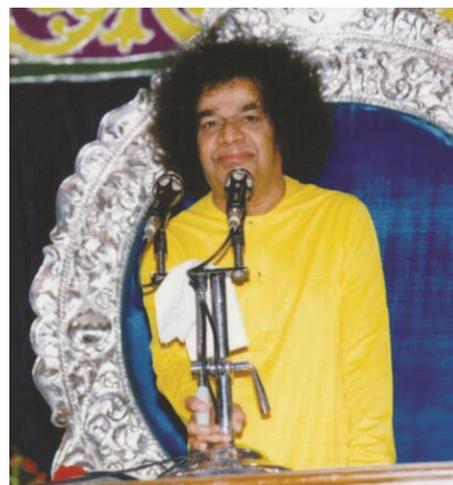
Agora, ao fechar este relato, me veio à mente o dia que minha mãe morreu. Me lembro da promessa que eu fiz, uma jovem de 15 anos confusa com a perda de um ente querido: “Quando crescer, vou fazer alguma coisa por este mundo. Vou ajudar a encontrar a cura do câncer”.

Já se passaram 45 anos, e Deus concedeu meu desejo. Quando pela última vez me entreguei a Ele, me tornei Seu instrumento. O câncer que está devorando nosso caráter, que está acabando com a retidão neste mundo, que está despedaçando a paz e causando nosso câncer físico... este é o câncer que Sathya Sai Baba está curando. Por isso, Ele vai trazer Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não Violência a toda a humanidade.

– Trecho do artigo “Seeking Love” de Bea Flaig, no livro “Transformation of the Heart” de Judy Warner.

Se você levar energia da central elétrica até sua casa para iluminar o lugar, terá que colocar postes a intervalos regulares e ligar a casa na central com fios. Da mesma forma, se quiser ganhar a graça de Deus, pratique sadhana regularmente e se conecte a Deus com o fio do smarana (lembrança do Senhor).

- Baba



REPORTAGEM

CELEBRAÇÕES EM PRASANTHI NILAYAM

ENCONTRO DE PREMA BANDHAM DE 2017

Um grande número de ex-alunos das instituições educacionais de Bhagavan veio a Prasanthi Nilayam de todas as partes do mundo para oferecer seu amor e gratidão à sua Bem-Amada Mãe Sai, que os alimentou e nutriu com amor maternal durante seus dias de estudantes. Apresentaram programas musicais e culturais como parte de seu encontro anual de ex-alunos, “Prema Bandham” (vínculo de Amor) durante três dias, 30 e 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2017.

Sangeeta Sangamam: Apresentação de Música Devocional

O primeiro programa foi apresentado pelos ex-alunos do Colégio de Música Sathya Sai Mirpuri em 30 de dezembro de 2016, que fizeram a tocante oferenda musical “Sangeeta Sangamam” aos pés de

Lótus de Bhagavan para expressar sua alegria de estar com Ele. O programa apresentou uma miscelânea de composições musicais Carnáticas e Hindustani, seguidas por uma brilhante Tillana e por canções sempre atuais como “O Maa O Maa O Maa Sai Maa”, “Kaise Jiyun Main Yun Tere Bin” (Como posso viver sem Você).

Mais cedo, a sessão começou com uma fala por um dos ex-alunos, Sri Gopala Krishna, que trouxe reminiscências de lembranças ternas de seus dias de estudante, descrevendo como Swami ensinava as nuances do canto e criava oportunidades para ele e outros estudantes treinarem na arte da música.



“Sangeeta Sangamam” pelos ex-alunos da Faculdade de Música Sathya Sai Mirpuri.

Voltando Para Casa Em Amorosa Lembrança: Um Drama Musical Com Dança

O segundo programa foi um drama musical com dança, chamado “Voltando Para Casa em Amorosa Lembrança” e apresentado pelos alunos da Escola Primária e Secundária Superior Sathya Sai em 31 de dezembro de 2016. Abrindo com uma cena da chegada de três ex-alunos na Estação de Trem Sathya Sai de Prasanthi Nilayam para participar de

um encontro de alunos, o drama apresentou uma abundância de anedotas dos estudantes, tanto de rapazes quanto de moças, através de diálogos com cenário de fundo feito por multimídia e que traziam à lembrança a oportunidade de ouro de sua aprendizagem sob os cuidados amorosos de sua Mãe Sai. As canções e as danças excelentes dos alunos e de seus filhos enriqueceram ainda mais o drama.

Ano Novo 2017

No dia de Ano Novo, 1º janeiro de 2017, houve programas alegres e arrebatadores, tanto pela manhã quanto à tarde. O programa da manhã começou às 8hs com cantos Védicos sagrados. Assim que o canto dos Vedas começou, a procissão de jovens e devotos que cumpriram uma jornada de nove dias a pé de Chennai a Prasanthi Nilayam chegou ao Salão Sai Kulwant Hall, onde os peregrinos ofereceram suas saudações no Samadhi (túmulo) de Bhagavan. O que veio a seguir foi uma apresentação brilhante de banda de música pelos estudantes do Instituto Sri Sathya Sai de Aprendizagem Superior, que deram as boas-vindas ao Ano Novo com melodias de Ano Novo intituladas “Energia Rítmica”, oferecendo uma coleção de números selecionados, incluindo a famosa “Love Story”, “A Serenata” e um par de Bhajans.

Após esta apresentação musical emocionante, veio uma fala por um ex-aluno do Instituto de Aprendizagem Superior, Sri P. Vijaya Bhaskar, atualmente membro do Truste Central Sri Sathya Sai. Relembrando sua próxima e longa ligação com Bhagavan, Sri Bhaskar exortou a fraternidade estudantil a praticar os ensinamentos de

Bhagavan de forma diligente e absorver as qualidades da humildade, autoconfiança, serviço altruísta e determinação para formatar suas vidas de acordo com os ideais estabelecidos por Bhagavan.

Veio a seguir a recitação coletiva do Sri Ashtottarashata Namavali, do qual tomaram parte milhares de estudantes e devotos, fazendo o salão todo reverberar com os cantos sagrados. Vieram a seguir os Bhajans, encerrando com o Arati.



Banda de ex-alunos oferecendo notas sonoras aos Pés de Lótus de Bhagavan.

Prema Sangamam: Um Drama

O programa da tarde começou às 4h30min com o canto dos Vedas. Um pelotão porta-bandeiras de alunos veio marchando do Templo Yajur Mandir para o Samadhi de Bhagavan e ofereceu uma saudação reverencial a Ele. Depois disto, uma banda de alunos ofereceu uma sequência de números devocionais e de Bhajans aos pés de Lótus de Bhagavan. Vieram a seguir o lançamento do novo número da revista dos ex-alunos, “Vidyulekha”, e o CD de áudio mais recente, chamado “Uma Ponte Através do Tempo”.

O grand finale do encontro de três dias dos ex-alunos foi o drama “Prema Sangamam”

(Confluência de Amor) que destacou a característica única da Universidade Sai, já que ela ofereceu educação baseada em valores aos estudantes e desenvolveu seu caráter, ao mesmo tempo em que proporcionou excelência nos estudos acadêmicos. O fio da história envolveu os estudantes, professores, alojamento, o Instituto e o Reverenciado Chanceler Bhagavan Baba para conduzir o tema do drama e ilustrar o processo de construção do caráter. Os diálogos do Senhor Krishna, Arjuna e Uddhava emprestaram um toque divino ao drama e ilustraram seu tema com clareza. Os Bhajans vieram a seguir e foram concluídos com o Arati.



A peça "Prema Sangamam" mostrou o caráter único da Universidade Sai.

CONVENÇÃO DE EX-ALUNOS DE BAL VIKAS

A 7ª Convenção Nacional de Ex-alunos de Bal Vikas Sathya Sai e a 4ª Cerimônia de Bênçãos para os Estudantes do Grupo III de Bal Vikas foram realizadas em Prasanthi Nilayam, em 7 e 8 de janeiro de 2017.

Sessão da manhã

A sessão da manhã da convenção, realizada no dia 7 de janeiro de 2017, começou com o canto dos Vedas às 8hs pelas crianças de Bal Vikas de Tamil Nadu. Isso foi seguido por uma inspiradora canção em grupo, “Sathya Naam Sathya Naam Sathya Nam Bol” (cante o Nome de Deus que é a encarnação da Verdade), pelos ex-alunos de Bal Vikas de Punjab. Uma pequena palestra sobre o tema da convenção, “Marchando em frente com Sathya Sai Bal Vikas”, por uma ex-aluna de Bal Vikas, Irmã Melina, veio em seguida, na qual a palestrante explicou o tema da convenção e narrou como o programa de Bal Vikas a apresentou à vida de humildade e valores humanos, fazendo com que percebesse a presença da divindade em todos.

O programa final da sessão da manhã foi uma valiosa apresentação de artes marciais para autodefesa, chamada “Atma Raksha – Ek Kadi” (autodefesa – uma ligação) pelas ex-alunas de Bal Vikas de Himachal Pradesh. Demonstrando diversas técnicas de autodefesa, as ex-alunas explicaram como essas habilidades dão coragem e confiança aos praticantes. Os bhajans vieram a seguir e foram concluídos com o Arathi às 9h30.



Demonstração de artes marciais pelas ex-alunas de Bal Vikas de Himachal Pradesh.

Sessão da tarde

A sessão da tarde começou às 4h30min com o canto dos Vedas pelas crianças Bal Vikas do estado de Kerala. Falas breves por dois ex-alunos de Bal Vikas vieram a seguir, nas quais narraram suas experiências pessoais com a Divindade de Bhagavan e explicaram como Ele os guiava e ajudava em cada passo de suas vidas. Em seguida, Sri Nimish Pandya, Presidente da Organização de Serviço Sri Sathya Sai de Toda a Índia, dirigiu-se aos presentes. O programa de Bal Vikas, disse o distinto orador, está marchando em frente há 50 anos por toda parte, em todas as partes do mundo. Ele exortou os pais, alunos e Gurus a expandir este movimento cada vez mais, pois esta é a melhor maneira de transformar o mundo.

Após esta fala inspiradora de Sri Pandya, o compêndio “Marchando em Frente com Bal Vikas Sri Sathya Sai” foi liberado. A entrega de premiação aos ex-alunos por sua excelência no trabalho pelo Bal Vikas veio a seguir. Os prêmios foram entregues por Sri H. Deleep Singh, Comissário do Departamento de Assuntos da Juventude e Esportes de Manipur.



Cena da peça "Swami Vivekananda - o Santo Patriota da Índia".

O último item da sessão da tarde foi o drama “Swami Vivekananda – O Santo Patriota da Índia”, representado pelas crianças Bal Vikas de Delhi-NCR. O drama retratava a história da vida ilustre de Swami Vivekananda, apresentando sua transformação, de jovem cético a líder espiritual, pela graça de Swami Ramakrishna Paramahansa, além de sua famosa palestra no Parlamento Mundial das Religiões, nos Estados Unidos da América, e seus esforços incansáveis para soerguer as massas espezinhadas da Índia. Os Bhajans pelos alunos Bal Vikas vieram na sequência, concluídos com o Arati.



Procissão da convocação entrando no Sai Kulwant Hall.

Sessão Final

A sessão de encerramento da convenção começou com os Cantos Védicos pelos ex-alunos de Bal Vikas dos estados de Maharashtra e Himachal Pradesh, às 8h00 da manhã, em 8 de janeiro de 2017. Os procedimentos da Cerimônia de Bênçãos dos Estudantes do Grupo III de Bal Vikas, que completaram com êxito seu curso de nove anos,

ocorreu a seguir. À medida que a procissão de convocação conduzida pela Banda Bal Vikas Sri Sathya Sai Vidya Vihar, de Visakhapatnam, entrava no Sai Kulwant Hall, os ex-alunos no salão cantavam a canção-tema “Sarva Devata Gayatri”.

O que veio a seguir foi uma bela canção grupal “Sai Maa Sai Maa” executada pelos ex-alunos Bal Vikas de Bengala Ocidental. Um ex-aluno Bal Vikas, Sri Somendra Biswas, Comissário Adjunto de Excise, Bengala Ocidental, fez então uma palestra inspiradora narrando como enfrentou uma situação difícil em seu escritório, sem que nenhum mal lhe tivesse acontecido porque nunca se desviou do caminho correto aprendido por ele nas aulas de Bal Vikas.



Voto de convocação dos graduandos.

A cerimônia de Bênçãos foi concluída em seguida. À medida que os estudantes graduandos do Grupo III de Bal Vikas ficavam de pé no salão, o voto de convocação era administrado para eles por Smt. Sucharitra K., uma experiente Guru Bal Vikas do estado de Karnataka. A Cerimônia de Bênçãos foi seguida pela entrega de prêmios pelas realizações de

ex-alunos Bal Vikas selecionados por seus serviços meritórios para o Bal Vikas. Os prêmios foram entregues por Sri H. Deleep Singh, Comissário do Departamento de Assuntos da Juventude e Esportes de Manipur. Três criancinhas, em seguida, disseram por que gostam de Bal Vikas, para deleite da audiência.

O grandioso encerramento da convenção foi uma sequência de danças, “Sambhavami Yuge Yuge” (Eu encarno de Era em Era), apresentadas pelos ex-alunos Bal Vikas de Karnataka. Esta bela apresentação cultural foi formada por três danças populares de Karnataka: Kolata, Karaga e Yakshagana. Os Bhajans, conduzidos pelos ex-alunos Bal Vikas, vieram a seguir e foram encerrados com o Arati, trazendo assim a grande cerimônia a uma conclusão feliz.



Yakshagana, uma forma de arte popular de Karnataka.

Bhakti Samrajyam: Um Concerto Musical Clássico

Os devotos no Sai Kulwant Hall tiveram um banquete suntuoso de música clássica Carnática quando professores e estudantes do Colégio Sathya

Sai Mirpuri de Música apresentaram um concerto fascinante por quase uma hora em 16 de janeiro de 2017. Começando sua apresentação, intitulada “Bhakti Samrajyam” (reino da Devoção), com uma canção-prece ao Senhor Ganesha, a equipe talentosa do Colégio de Música apresentou algumas das obras primas de Thyagaraja, incluindo “Jagadananda Karaka” (o Criador da felicidade no mundo), “Saadhinchene O Manasa” (Ó mente! Ele alcançou seu objetivo), “Endaro Mahanubhavulu” (saudações a todos os grandes homens) e um par de outros números clássicos, saturando o ambiente inteiro com fervor devocional.



Concerto de música clássica Carnática pela Faculdade de Música Sathya Sai Mirpuri.

MENSAGEM DE SAI BABA

Acautelem-se contra a Presunção

Um tolo é arrebatado pela riqueza e pela pompa do mundo exterior. Não reconhece a empáfia que acompanha o fascínio por essas posses. O pesar segue a felicidade como uma sombra. À sombra da autoridade (adhikara), floresce o demônio do

egoísmo (ahamkara). Não se deixem levar pela atração do poder. A presunção, que vem na sua esteira, os subjugará. Guardem-se da sua presença. Só assim vocês estarão bem. Não se vangloriem de posses e riqueza. Há uma ogra que as destruirá; é a presunção (durabhimana). Vocês devem estar atentos a esses perigos.

- Baba

